



PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ-PB
Concurso Público - 2014

NÍVEL SUPERIOR

Médico Psiquiatra

EXAME GRAFOTÉCNICO
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

"Art. 173. Ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos [...]" (CF/88)

Instruções para a realização das provas

- Verifique se este caderno contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Noções de Administração Pública de **16 a 20** e Conhecimentos Específicos de **21 a 40**.
- Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas, sendo o início às 08h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinada, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 04.

Ética no trabalho

O comportamento qualificado como bom ou mau está ligado à maneira de ver e agir de cada pessoa. A ética está ligada à verdade e este é o primeiro passo para aproximar-se do comportamento correto. No campo do trabalho, a ética tem sido cada vez mais exigida, provavelmente porque a humanidade evoluiu em tecnologia, mas não conseguiu se desenvolver na mesma proporção naquilo que se refere à elevação de espírito.

Na verdade não há fórmula matemática que nos responda, com toda certeza, qual deve ser a atitude ética diante das circunstâncias que a vida nos impõe, mas na dúvida, decida-se pelo correto. Segundo o filósofo alemão Kant, a única coisa em qualquer situação é a “boa vontade, que podemos entender como boa intenção”.

Traduzindo em linguagem mais simples, ética é a ciência da moral. E por sua vez é a parte da Filosofia que trata dos costumes e deveres do homem. A missão da ética é explorar a moral efetiva e nesse sentido pode influir na própria moral. A moral é constituída por atos humanos conscientes e voluntários dos indivíduos que afetam outros indivíduos, determinados grupos sociais ou a sociedade em seu conjunto.

A atitude ética vai determinar como um profissional trata os outros profissionais no ambiente de trabalho, os consumidores de seus serviços: clientes internos e externos, entre outros membros da sociedade em geral. A conduta do profissional inevitavelmente repercutirá na maneira como ele mesmo será tratado pelos demais, e isso formará uma boa ou má imagem profissional.

As falhas éticas no ambiente de trabalho muitas vezes ocorrem por desconhecimento, por ingenuidade, por alienação e por descuido. Ou seja, nem sempre essas falhas estão associadas ao mau caráter do profissional. Na maioria dos esquemas de corrupção, pessoas desavisadas são usadas como vítimas. Além disso, em muitas situações a pessoa pode se envolver em problemas éticos sem dimensionar o resultado futuro de sua conduta inapropriada.

A ética é indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e o “agir” estão interligados. O fazer diz respeito à competência, eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, ao conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão.

<http://revitalasalute.com.br> Acessado em 24 de fev. de 2014.

1ª QUESTÃO

A leitura do texto dá margem a várias leituras, EXCETO:

- a) A atitude ética está relacionada com a correção dos atos.
- b) O que entendemos por “bem” ou “mal” pode definir que tipo de pessoa queremos ser e qual o compromisso que temos com os valores assumidos.
- c) O envolvimento em problemas éticos pode ser evitado com atitudes corretas e com observações perspicazes.
- d) As relações interpessoais nem sempre são determinantes da imagem do profissional.
- e) Muitos indivíduos podem cometer atos antiéticos, no campo profissional, em decorrência de ações involuntárias.

2ª QUESTÃO

Ética se refere à teoria ou aos estudos sistemáticos sobre a prática moral. Dessa forma, pode-se dizer que ética é o conjunto de normas de conduta que deverá ser posta em prática no exercício de sua profissão. Objetiva a dignidade humana e o bem-estar no contexto sociocultural onde exerce a profissão. Nesse sentido:

- I. Um profissional competente e ético observa as normas administrativas da organização e presta contas ao chefe hierárquico.
- II. Um profissional competente utiliza benefícios e influências obtidos na condição de profissional para conseguir vantagens pessoais e, desde que não prejudique ninguém, não é considerado falta grave contra a dignidade do trabalho.
- III. A discrição no exercício da profissão e honestidade no trabalho são dois princípios que o Código de Ética Profissional traz no seu texto.
- IV. Um profissional ético, competente atende as pessoas com um sorriso e um cumprimento respeitoso, dando sempre prioridade para as mais altas autoridades.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) III.

3ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está CORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) No campo do trabalho, a ética tem sido cada vez mais exigida, provavelmente **porque** a humanidade evoluiu em tecnologia, mas não conseguiu se desenvolver na mesma proporção naquilo que se refere à elevação de espírito. (conformidade).
- b) “O comportamento qualificado como bom **ou** mau está ligado à maneira de ver e agir de cada pessoa”. (adversidade)
- c) “... humanidade evoluiu em tecnologia, **mas** não conseguiu se desenvolver na mesma proporção naquilo que se refere à elevação de espírito”. (conclusão)
- d) As falhas éticas no ambiente de trabalho muitas vezes ocorrem por desconhecimento, por ingenuidade, por alienação e por descuido. **Ou seja**, nem sempre essas falhas estão associadas ao mau caráter do profissional. (consequência)
- e) “A ética é indispensável ao profissional, **porque** na ação humana 'o fazer' e o 'agir' estão interligados”. (Explicação)

4ª QUESTÃO

O pronome “isso”, no quarto parágrafo, faz referência a:

- a) Atitude ética.
- b) Conduta do profissional.
- c) A conduta do profissional inevitavelmente repercutirá na maneira como ele será tratado pelos demais.
- d) Como um profissional trata os outros no ambiente de trabalho.
- e) Maneira como ele é tratado pelos demais.

5ª QUESTÃO

A linguagem do texto “Ética no trabalho”:

- a) É informal, mesclada a uma linguagem formal.
- b) É rigorosa no trato da linguagem formal, pois não apresenta inadequações morfossintáticas.
- c) É irônica para mostrar que não existe ética no trabalho.
- d) É espontânea, utilizada nas relações informais entre falantes.
- e) Explora com criatividade a linguagem figurada.

6ª QUESTÃO

Leia dois pensamentos de Millôr Fernandes e reflita sobre eles:

1º “Quando os eruditos descobriram a língua, ela já estava completamente pronta pelo povo. Os eruditos tiveram apenas que proibir o povo de falar errado”.

2º “Está bem, linguistas, se dois é ambos, porque três não é trambos?”

De acordo com o pensamento de Millôr:

- I. O trabalho dos eruditos não é fundamental para a eficiência da comunicação verbal.
- II. Os linguistas estão errados.
- III. O povo criou a linguagem verbal (por palavras) antes que os estudiosos a descobrissem; isso porque o ser humano é um ser social e tem a necessidade de se comunicar.

Está(ão) correto(s) apenas o(s) item(ns):

- a) II
- b) II e III
- c) I e III
- d) I e II
- e) III

7ª QUESTÃO

Observe a imagem a seguir:



(Revista ISTOÉ, de 27 de julho de 2011, p. 85 / com adaptações)

Com relação à publicidade analise.

- I. A palavra “frutos” foi empregada em seu sentido próprio, denotativo.
- II. O pronome “ela” substitui a expressão educação ambiental.
- III. A palavra “mais” pode ser trocada por “mas” sem prejuízo de sentido.
- IV. A função da linguagem predominante no anúncio é a referencial, pois implica apenas em informação.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) III
- b) I
- c) II e IV
- d) II
- e) II e III

8ª QUESTÃO

Coloque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas, tendo em vista o anúncio publicitário abaixo.

Pelo número de destinos, qual seria a sua escolha entre as companhias aéreas nacionais?

TAM	Companhia A	Companhia B	Companhia C
54%	26%	7%	1%

SP (Guarulhos) - Recife
ida e volta a partir de R\$ 55,00
ou R\$ 332,00 à vista

Brasília-Belem
ida e volta a partir de R\$ 56,90
ou R\$ 332,00 à vista

SP (Guarulhos) - Manaus
ida e volta a partir de R\$ 67,00
ou R\$ 332,00 à vista

TAM
PARCELA EM 12x DE R\$ 5,00

- () O anúncio trabalha, sobretudo, com a linguagem verbal, interagindo com elementos da linguagem matemática. Essa mistura de linguagens tem a finalidade de enfatizar as qualidades do anunciante e conferir credibilidade ao produto anunciado e o benefício por ele atribuído.
- () Em “Segundo a pesquisa IBOPE, pelo número de destinos, a maioria das pessoas **prefere** a TAM”. O verbo destacado está em desacordo com as normas da língua culta.
- () “Pelo número de destinos, qual seria a sua escolha entre as companhias aéreas nacionais?”. Nesse enunciado, prevalece a função apelativa da linguagem porque busca convencer o destinatário da mensagem, de modo persuasivo.
- () A expressão “maioria das pessoas” é um termo genérico e embora não se refira a nenhum referente explícito no texto, o contexto possibilita a recuperação do termo referente.

A sequência correta é:

- a) F - F - V - V
- b) V - V - F - F
- c) V - F - V - V
- d) F - V - F - V
- e) V - V - V - F

9ª QUESTÃO

A palavra **também**, presente no anúncio da questão anterior, em “E agora vai preferir pelos preços também”, exprime uma relação semântica de:

- a) Inclusão
- b) Adversidade
- c) Consequência
- d) Tempo
- e) Proporção

10ª QUESTÃO

Leia o quadrinho abaixo:



Analise as proposições a seguir:

- I. O quadrinho mostra que, na linguagem coloquial, algumas vezes, as normas de colocação pronominal são respeitadas, outras não.
- II. Em “ninguém se meta comigo hoje”, o pronome indefinido foi o fator de próclise.
- III. “Toma, comprei-te um gibi”, a pausa (vírgula) não foi a razão para que houvesse ênclise, fato que não contraria a norma culta.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) III.

Leia este texto para responder às questões 11, 12 e 13.

Poupar é possível

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo o seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou por telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

TOLEDO, Elaine Cláudia. São Paulo, p. 83, fev. 2009.

11ª QUESTÃO

Sobre o texto “Poupar é possível”

I. Apresenta uma série de medidas para orientar as pessoas, em especial, os(as) consumistas. Por isso, a autora usa uma linguagem formal.

II. Em “A internet é um prato cheio para compradores compulsivos”, há uma metáfora significando que é possível encontrar apenas produtos caros e de má qualidade.

III. No quinto passo “Só compre pela internet ou por telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos), a autora empregou os parênteses para intercalar uma observação, que é um alerta e uma ideia acessória para o que ela estava escrevendo.

Analise as proposições e marque a alternativa que contém apenas a(s) correta(s).

- a) III
- b) I e III
- c) I e II
- d) II
- e) II e III

12ª QUESTÃO

A linguagem do texto “Poupar é possível” é persuasiva, a intenção da autora é influenciar o comportamento do leitor, por isso a função da linguagem predominante é:

- a) Poética, marcada pela presença de figuras de linguagem.
- b) Conativa, porque tenta “seduzir” o leitor a aceitar as ideias propostas pela autora.
- c) Referencial, pois implica apenas informação.
- d) Fática, pelo envolvimento de frases reticentes.
- e) Metalinguística, porque usa a linguagem do cinema.

13ª QUESTÃO

Leia as informações sobre o texto “Poupar é possível” e marque a alternativa INCORRETA.

- a) Apesar de não estar explícito, o referente desse texto é “o leitor”.
- b) A forma verbal destacada em: “Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, **deixe** em casa cartões de crédito...” apresenta-se no modo imperativo para reforçar a força argumentativa do texto.
- c) O texto tenta convencer o leitor de forma persuasiva, por meio de conselhos.
- d) “Só compre pela internet ou por telefone se for algo necessário, **oferecido** a um preço ótimo”. A concordância do verbo destacado está de acordo com a norma culta da língua.
- e) Há uma circularidade nas ideias que desqualifica o texto, revelando falta de coerência.

Texto para as questões 14 e 15.

A estatística mostra que nessa rodovia já **ocorreram** vários acidentes, causados por falha humana. Acreditamos que, depois do treinamento, **existirão** apenas alguns, causados por falha mecânica”

14ª QUESTÃO

Se substituirmos os verbos sublinhados pelo verbo **haver**, sem ferir a norma culta da língua, teremos:

- a) Houveram e haverão.
- b) Haverão e haverão.
- c) Houve e haverá.
- d) Houve e terá.
- e) Houveram e terão.

15ª QUESTÃO

Sobre o texto

I. Nas duas ocorrências a palavra QUE liga orações subordinadas substantivas às suas principais.

II. O verbo **ocorrerão** remete a uma ação futura, identificada no texto.

III. Quanto à concordância, a forma verbal **existirão** está de acordo com as normas da língua culta.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- a) I
- b) II e II.
- c) I e III.
- d) II
- e) I, II e III

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16ª QUESTÃO

Quanto às fundações públicas, entes administrativos integrantes da Administração Pública indireta, analise as assertivas abaixo:

I. O entendimento majoritário na doutrina administrativista pátria e da jurisprudência, inclusive a do Supremo Tribunal Federal, é que as fundações públicas podem ser instituídas com personalidade jurídica de direito privado ou com personalidade jurídica de direito público. Neste último caso, não previsto no texto constitucional, as fundações públicas seriam instituídas diretamente por lei específica e seriam consideradas uma espécie de autarquia.

II. As fundações públicas com personalidade jurídica de direito privado necessitam de lei específica para autorizar a sua criação. Isso quer dizer que a sua personalidade jurídica não surge imediatamente com lei, como acontece com as autarquias, mas sim com o registro formal do seu ato constitutivo no órgão competente.

III. A parte final do inciso XIX do art. 37, da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº. 19/1998, prevê a edição de uma lei ordinária para o estabelecimento das áreas em que poderão atuar as fundações públicas.

IV. É incorreto afirmar que as fundações públicas consistem na personificação de um patrimônio, que presta atividade sem fins lucrativos, mas de interesse coletivo, como educação, cultura, pesquisa e outras, sempre merecedoras de amparo Estatal.

Estão corretos apenas os itens:

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e II.
- e) I, II e IV.

17ª QUESTÃO

Considerando-se os princípios que regem a Administração Pública, relacione cada princípio, da maneira mais específica e que melhor se coadune, com o respectivo exemplo ou situação fática administrativa e aponte a ordem correta.

- | | |
|---|---|
| I. Supremacia do interesse público | () Súmula 473, do STF: A administração pode anular seus próprios atos quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial. |
| II. Eficiência | () As diversas formas de intervenção na propriedade privada, como a desapropriação (assegurada justa e prévia indenização); a requisição administrativa, em que o interesse público autoriza o uso da propriedade privada, sem remuneração, só havendo indenização ulterior, se houver dano; o tombamento de um imóvel de interesse histórico. |
| III. Moralidade | () A implantação de programas de modernização dos serviços públicos e a realização de avaliação periódica, interna e externa, da sua qualidade. Ou, ainda, a possibilidade de exoneração do servidor público, mesmo estável, por insuficiência de desempenho. |
| IV. Legalidade | () Situação em que o administrador público está, em toda a sua atividade funcional, sujeito aos comandos do ordenamento jurídico e às exigências do bem comum, e deles não se pode afastar ou desviar, sob pena de praticar ato inválido e expor-se a responsabilidade disciplinar, civil e criminal, conforme o caso. |
| V. Autotutela | () Lei nº. 9.784/99, art. 2º, parágrafo único, IV: Nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé. |

- a) IV – II – V – I – III.
- b) V – I – II – IV – III.
- c) I – IV – III – V – II.
- d) III – V – IV – II – I.
- e) II – V – I – III – IV.

18ª QUESTÃO

Quando a Administração Pública expede um Alvará de licença, manifestando de forma definitiva e vinculada seu consentimento formal em face da pretensão do administrado, detentor de um direito subjetivo, ao satisfazer as condições legais para o seu gozo, está realizando um ato administrativo que expressa a manifestação do poder:

- a) De polícia.
- b) Regulamentar.
- c) Hierárquico.
- d) Disciplinar.
- e) Discricionário.

19ª QUESTÃO

Quando o ciclo de formação do ato administrativo está concluído e estando adequado aos requisitos de legitimidade, porém, ainda não se encontra disponível para eclosão de seus efeitos típicos, por depender de um termo inicial ou de uma condição suspensiva, ou autorização, aprovação ou homologação, a serem manifestados por uma autoridade controladora, podemos classificá-lo corretamente como:

- a) Imperfeito, válido e eficaz
- b) Perfeito, válido e eficaz
- c) Perfeito, inválido e eficaz
- d) Perfeito, inválido e ineficaz
- e) Perfeito, válido e ineficaz

20ª QUESTÃO

Em matéria de espécies de atos administrativos, podemos afirmar que decretos e portarias são, respectivamente, exemplos de atos:

- a) Normativos e ordinatórios.
- b) Enunciativos e normativos.
- c) Gerenciais e declaratórios.
- d) De sanção e negociais.
- e) Normativos e declaratórios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para as questões de 21 a 40, assinale a alternativa correta.

21ª QUESTÃO

Sobre dependência química ao álcool e outras drogas: conceito e quadros clínicos:

- a) A frequência de suicídios entre usuários de drogas é maior que aquela verificada em portadores de transtorno depressivo maior.
- b) Sintomas depressivos estão comumente associados à adicção.
- c) Consumir bebidas que contenham álcool é considerado hábito incomum mas aceitável.
- d) A adicção ao álcool não está frequentemente envolvida com acidentes de trânsito, homicídios e suicídios.
- e) O uso abusivo de drogas é raro entre portadores de personalidade antissocial.

22ª QUESTÃO

Sobre conduta inicial nos casos agudos e de uso abusivo de drogas e álcool:

- a) Nunca resultando em morbidade e/ou mortalidade, a síndrome de abstinência ao álcool não é uma emergência médica.
- b) Os Benzodiazepínicos nunca devem ser usados no tratamento da abstinência alcoólica.
- c) Na abstinência de álcool, os tremores se iniciam entre 6 e 8 horas; sintomas psicóticos em geral entre 8 e 12 horas; as convulsões, entre 12 e 24 horas; e o *delirium tremens* por volta de 72 horas.
- d) O *crack*, embora dotado de baixa adctividade, pode gerar, quando de seu uso ou abstinência, quadros de violência de pequena gravidade.
- e) A síndrome amotivacional é rara entre usuários de *Cannabis sativa*, embora frequente entre usuários de haxixe.

23ª QUESTÃO

Sobre transtornos de déficit cognitivo do idoso (demências): conceito, classificação, quadros clínicos e abordagem clínico-psiquiátrica:

- a) Os sintomas depressivos da demência do tipo Alzheimer são mais raros entre mulheres que entre homens.
- b) A demência do tipo Alzheimer apresenta efetivas medidas de prevenção, embora sua cura seja desconhecida.
- c) Um tipo incomum de demência na terceira idade é a demência arteriosclerótica.
- d) O uso de agentes colinérgicos, anti-hipertensivos, polifarmacoterapia nunca produzem quadros clínicos que possam lembrar a demência senil.
- e) Demência precoce do tipo Alzheimer é difícil de diagnosticar em sua fase inicial porque o QI do paciente pode ser normal.

24ª QUESTÃO

Sobre os transtornos de déficit cognitivo da criança e do adolescente (Oligofrenias, Retardos Mentais): conceito, classificação, abordagem clínico-psiquiátrica:

- a) A auto-imagem negativa, a baixa auto-estima e a auto-exclusão são raras entre pessoas portadoras de retardo mental (oligofrenia ou transtorno de déficit cognitivo) exatamente por conta do baixo QI.
- b) A prevalência de retardo mental em qualquer tempo e/ou lugar é estimada como sendo de cerca de 15% da população.
- c) Em alguns retardos mentais (oligofrenias, transtornos de déficit cognitivo da criança e/ou do adolescente), sobretudo naqueles em que ocorrem crises convulsivas, o déficit cognitivo não aumenta de forma proporcional ao déficit neurológico.
- d) Retardo mental não é uma doença; antes, é o resultado de um processo patológico no cérebro caracterizado por limitações nas funções intelectual e adaptativa, ou seja, é um sintoma ou sinal clínico.
- e) O retardo mental não é o aspecto mais significante da Síndrome de Down, com apenas uma minoria apresentando um QI acima de 70.

25ª QUESTÃO

Sobre esquizofrenias: conceito, classificação e tratamentos:

- a) A esquizofrenia, que atinge cerca de 1% da população, normalmente se inicia antes dos 25 anos, persiste por toda a vida e afeta pessoas de todas as classes sociais.
- b) Kraepelin cunhou o termo *esquizofrenia*, enquanto Bleuler lhe descreveu os diversas formas clínicas.
- c) Nas esquizofrenias paranoides são frequentes as alucinações visuais e raras as alucinações auditivas.
- d) São fatores indicativos de um bom prognóstico para a esquizofrenia: idade extremamente precoce, inexistência de fatores precipitantes, boa história social, sexual e profissional pré-mórbida.
- e) Na esquizofrenia catatônica não é necessário atendimento médico-geral pois nela nunca ocorrem quadros de exaustão, autolesões e/ou hiperpirexia.

26ª QUESTÃO

Sobre transtornos afetivos (ou do humor): conceito, classificação, tratamentos:

- a) O DSM-IV classifica os Transtornos Depressivos como: T. depressivo maior, T. distímico, T. bipolares I e II, T. bipolar I e II com ciclos rápidos e T. ciclotímico.
- b) A depressão raramente pode ser apenas um sintoma, ou seja, uma manifestação de outra doença mental que não um transtorno do tipo afetivo (ou do humor).
- c) Os transtornos depressivos raramente estão associados a uso abusivo de drogas, transtornos de adaptação, transtornos alimentares e transtornos de ansiedade.
- d) Na reação de luto devem ser empregados, preferentemente, os antidepressivos inibidores da recaptação seletiva de serotonina.
- e) A decisão quanto a internar ou não um paciente depressivo grave não é questão prioritária no atendimento ao paciente portador de Transtorno Afetivo.

27ª QUESTÃO

Sobre transtornos neuróticos (de ansiedade): conceito, classificação, tratamentos:

- a) A única forma de tratamento da ansiedade consiste no uso de benzodiazepínicos e/ou inibidores da recaptação seletiva de serotonina.
- b) A diarreia não é uma manifestação periférica frequente da ansiedade.
- c) A ansiedade pode se dever à tentativa de adaptação, nunca devendo ser entendida como sua causa.
- d) Tudo que estressa qualquer pessoa estressa toda pessoa.
- e) Todo mundo, em algum momento da vida, por alguma razão patológica, ou não, experimenta ansiedade.

28ª QUESTÃO

Sobre transtornos de personalidade: conceito, classificação, abordagem psiquiátrica:

- a) Os sinais/sintomas de Transtorno de Personalidade Antissocial (Psicopatia ou Sociopatia) são tão evidentes que se dispensa o diagnóstico diferencial com psicoses ou neoplasias cerebrais.
- b) A psicopatia é um modo de ser psíquico que, embora interessando à psiquiatria, como afirma Kurt Schneider, “não respeita ao Direito”.
- c) Toda mudança de personalidade de uma pessoa somente se deve a fatores psicológicos e psiquiátricos, nunca a patologias cerebrais.
- d) De todas as formas de Transtornos de Personalidade (ou Psicopatias) a mais grave é a Psicopatia do Tipo Desalmado (ou seja, Transtorno de Personalidade Antissocial).
- e) O psicopata antissocial quando se envolve em delitos, frequentemente admite culpa e manifesta sincero remorso.

29ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia x Psicoterapias em Psiquiatria Clínica:

- a) Não ocorrem, na Síndrome de impregnação neuroléptica maligna: tremores, sudorese, alterações dos níveis de consciência, mas apenas mutismo, rigidez muscular e febre.
- b) A síndrome parkinsoniana, quer seja em sua forma benigna ou maligna, é rara entre usuários crônicos de neurolépticos.
- c) Os psicofármacos são classificados, geralmente, como Antipsicóticos (ou Neurolépticos); Antidepressivos; Estabilizadores do humor e Ansiolíticos.
- d) Não é amplamente utilizado e/ou aceito o uso combinado de psicofarmacoterapia e psicoterapia verbal.
- e) Em pacientes psicóticos a psicoterapia está contraindicada.

30ª QUESTÃO

Sobre psiquiatria forense: conceito e atuação do Perito em Psiquiatria Forense:

- a) Imperícia médico-psiquiátrica não é um delito, mas apenas erro médico.
- b) Dentre outras situações, não existe necessidade da atuação da Psiquiatria Forense em casos de: solicitação de custódia de crianças, verificação de capacidade testamentária e contratual, avaliação da capacidade civil e responsabilidade penal.
- c) Podendo ser feita por Médico Clínico Geral, a avaliação de risco suicida é tarefa fácil e pouco complexa em Psiquiatria Clínica e/ou Forense.
- d) Psiquiatria Forense é o ramo da medicina psiquiátrica que trata dos transtornos mentais em suas relações com princípios legais.
- e) A *Regra M'Naghten* versa sobre temática alusiva à Psiquiatria, mas não à Psiquiatria Forense.

31ª QUESTÃO

Sobre violência: conceito, tipos, abordagem psiquiátrica:

- a) O abuso sexual contra menores é mais frequentemente praticado por familiares ou conhecidos da vítima.
- b) A violência doméstica não se constitui como matéria da alçada da Psiquiatria.
- c) Dentre todas as formas de violência apenas a violência psicológica interessa à Psiquiatria.
- d) Conceitualmente, a violência psicológica e a violência física estão excluídas da violência sexual.
- e) A Pediatria e a Ginecologia Pediátrica são as duas clínicas às quais cabe a abordagem exclusiva da violência sexual praticada contra menores.

32ª QUESTÃO

Sobre políticas públicas em saúde mental:

- a) Em conformidade com a lei 10.708 “o tratamento [psiquiátrico] visará, como finalidade permanente, à reinserção social do paciente em seu meio, graças à psicofarmacoterapia, preferencialmente”.
- b) Conforme a Lei no. 10.216, os tipos de internação psiquiátrica são: internação voluntária, involuntária e compulsória.
- c) De acordo com a Lei 10.216 de 6 de abril de 2001, não assiste ao paciente psiquiátrico a garantia de sigilo nas informações prestadas, vez que, enquanto doente mental, a ele não se aplicam os princípios jurídicos da Capacidade Civil.
- d) Ainda conforme a Lei 10.216, “a internação [psiquiátrica], em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos hospitalares se mostrarem insuficientes”.
- e) Perante a Lei 10.216, não é direito do paciente psiquiátrico nem de seus familiares ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis.

33ª QUESTÃO

Sobre desmanicomialização no Brasil: conceito, histórico:

- a) A filosofia dos Direitos Humanos não possui quaisquer relações com a política brasileira de desmanicomialização.
- b) A “História da loucura”, de Michel Foucault, desempenhou papel irrelevante na história da desmanicomialização.
- c) Para Jubel Barreto, “a cronicidade [do transtorno mental] é uma 'exclusão dentro da exclusão’”.
- d) Segundo Michel Foucault, em sua obra “A história da loucura”, à “grande internação” do século XVIII seguiu-se a “desmanicomialização” na década de 1970.
- e) A desmanicomialização prevê a substituição gradativa de dispositivos sociais de cuidado à saúde por dispositivos médico-psicofarmacológicos.

34ª QUESTÃO

Sobre desmanicomialização no Brasil: conceito, histórico:

- a) Vez que não há vagas suficientes, no hospital geral, para o acolhimento dos portadores de transtorno mental, é objetivo da Reforma Psiquiátrica no Brasil a ampliação da rede de hospitais psiquiátricos.
- b) A psicanálise trouxe contribuições insignificantes à forma de abordagem da loucura no âmbito da Reforma Psiquiátrica.
- c) A corrente denominada de “Antipsiquiatria” (Cooper, Laing) em nada influenciou a Reforma Psiquiátrica no mundo e, decorrentemente, no Brasil.
- d) Somente existem relações indiretas de transversais entre “desmanicomialização”, “recidadanização do louco” e “desinstitucionalização da loucura”.
- e) No Brasil, a Reforma Psiquiátrica propõe, no tratamento dos transtornos mentais, a substituição do modelo “hospitalocêntrico” pelo paradigma social.

35ª QUESTÃO

Sobre Caps: conceito, tipos, modo de funcionamento:

- a) O Caps se propõe à assistência, sobretudo psicofarmacológica dos transtornos mentais, vez que esta é a única forma terapêutica eficaz.
- b) O Caps IV se propõe ao atendimento dos transtornos mentais maiores, crônicos e recorrentes.
- c) O Caps é um dispositivo de cuidado cuja prioridade são os portadores de transtornos mentais menores, como as esquizofrenias residuais.
- d) Os tipos de Caps são: Caps I, Caps II, Caps III, Capsi e Capsad.
- e) O Caps, por ser dispositivo de cuidado sobretudo mental, não está vinculado à política do SUS, vez que ela trata sobretudo da saúde orgânica da população.

36ª QUESTÃO

Sobre Caps: conceito, tipos, modo de funcionamento:

- a) Na política dos Caps, enquanto expressão máxima da Reforma Psiquiátrica no Brasil, é fator de pouca importância a educação da sociedade para com a loucura.
- b) Na proposta de funcionamento para os Caps, a interdisciplinaridade é conceito teórico-prático sem maior importância, dada a sua inaplicabilidade.
- c) Na dinâmica dos Caps, o que há de mais importante são o diagnóstico sindrômico, o diagnóstico nosológico, o diagnóstico etiológico do transtorno mental e sua correta abordagem psicofarmacológica.
- d) Na política dos Caps, o psiquiatra é elemento imprescindível, vez que a ele compete sempre e exclusivamente fazer a recepção e o acolhimento do portador de transtorno mental.
- e) O Caps III tem por objetivo o atendimento do portador de transtorno mental em regime de 24 horas.

37ª QUESTÃO

Sobre Caps: conceito, tipos, modo de funcionamento:

- a) O “acolhimento”, de acordo com a dinâmica dos Caps, representa o primeiro contato do usuário com a equipe técnica propriamente dita.
- b) Na política dos Caps, a *psicoterapia institucional* e a *clínica psicossocial* são conceitos pouco relevantes, vez que ali o objetivo maior é a eliminação farmacológica de sintomas do transtorno mental apresentado pelo usuário.
- c) A ressocialização do portador de transtorno mental é medida exclusivamente social, não dizendo respeito à Clínica.
- d) Basaglia e Amarante são nomes inexpressivos na história da dinâmica e da política dos Caps.
- e) Na política dos Caps, o núcleo de maior importância é representado pelo consultório psiquiátrico e pelos princípios humanitários da psiquiatria.

38ª QUESTÃO

Sobre Caps: conceito, tipos, modo de funcionamento:

- a) Aos Caps não cabem questões alusivas à atenção básica em saúde mental, prioridade exclusiva do S.U.S.
- b) Uma vez vinculados à ideologia do SUS, aos Caps também interessam os conceitos de emponderamento do paciente e resolutividade da abordagem terapêutica do transtorno mental.
- c) As oficinas terapêuticas possuem função exclusiva de lazer e entretenimento para o usuário, no modelo de atendimento proposto pelos Caps.
- d) Conforme sugere a sigla que os designa, aos Caps ditos *Capsad* cabe o atendimento de *alucinados e dementes*.
- e) Os Caps II são tipos de Caps não específicos com relação à natureza da clientela para municípios entre 170.000 e 250.000 habitantes.

39ª QUESTÃO

Sobre Caps: conceito, tipos, modo de funcionamento:

- a) Os Capsi são serviços voltados também para a prestação de cuidados a usuários infanto-juvenis portadores de transtornos mentais, os quais são raros.
- b) Deve-se conceituar os Caps (Centros de Atenção Psicossocial) como serviços extra-hospitares-comunitários do SUS que realizam cuidados *intra* e *extra muros* a portadores de transtornos mentais.
- c) Os Caps III possuem regime de atendimento previsto para 12 horas, não contando com leitos utilizáveis por seus usuários.
- d) Os Caps I são serviços não específicos com relação à natureza da clientela para municípios de 25.000 a 2.000.000 de habitantes.
- e) Sendo o homem, de acordo com a OMS, um animal biopsicossocial, aos Caps interessa apenas o atendimento às suas necessidades psicológicas, visto tratar-se de serviço voltado exclusivamente para a saúde mental.

40ª QUESTÃO

Sobre Psiquiatria comunitária: conceito, histórico, atuação do psiquiatra na comunidade:

- a) É no âmbito das ações psiquiátricas que ocorrem as prevenções primária, secundária e terciária em saúde mental, exclusivamente.
- b) Sendo o Psiquiatra, por excelência, o melhor conhecedor do que sejam saúde e doença mentais, a ele cabe determinar quais as políticas de saúde mental a serem melhor adotadas para uma dada comunidade.
- c) Em lugar de as necessidades e programas de tratamento de saúde mental serem definidos somente por profissionais, as comunidades devem participar de tais decisões.
- d) O objetivo da prevenção secundária, em psiquiatria, é reduzir a prevalência de defeitos e incapacidades residuais causados por um transtorno mental.
- e) Apenas a redução da incidência e/ou da prevalência dos transtornos mentais interessa às ações básicas em saúde mental.